



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - PBS Telesp Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	15.627	19.799	-21
Disponível	-	1	-100
Recebível	575	317	81
Investimento	15.052	19.481	-23
Fundos de Investimento	14.854	19.366	-23
Empréstimos	198	115	72
2. Obrigações	911	663	37
Operacional	54	82	-34
Contingencial	857	581	48
3. Fundos não Previdenciais	146	180	-19
Fundos Administrativos	12	18	-33
Fundos dos Investimentos	134	162	-17
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	14.570	18.956	-23
Provisões Matemáticas	16.267	15.030	8
Superávit/Déficit Técnico	-1.697	3.757	-145
Fundos Previdenciais	-	169	-100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - PBS Telesp Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	18.956	14.703	29
1. Adi�es	40	5.369	-99
(+) Contribui�es	40	74	-46
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	5.295	-100
2. Destina�es	-4.426	-1.116	297
(-) Benefícios	-1.004	-952	5
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-3.127	-	100
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-255	-112	128
(-) Custeio Administrativo	-40	-52	-23
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-4.386	4.253	-203
(+/-) Provisões Matemáticas	1.237	1.961	-37
(+/-) Fundos Previdenciais	-169	169	-200
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-5.454	2.123	-357
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	14.570	18.956	-23
C) Fundos não previdenciais	146	180	-19
(+/-) Fundos Administrativos	12	18	-33
(+/-) Fundos dos Investimentos	134	162	-17

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - PBS Telesp Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	15.615	19.781	-21
1. Provisões Matemáticas	16.267	15.030	8
1.1 Benefícios Concedidos	16.052	14.702	9
Benefício Definido	16.052	14.702	9
1.2 Benefícios a Conceder	215	328	-34
Benefício Definido	215	328	-34
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	(1.697)	3.757	-145
2.1 Resultados Realizados	(1.697)	3.757	-145
Superávit Técnico Acumulado	-	3.757	-100
Reserva de Contingência	-	3.757	-100
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.697)	-	100
2.2 Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	134	331	-60
3.1. Fundos Previdenciais	-	169	-100
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	134	162	-17
4. Exigível Operacional	54	82	-34
4.1. Gestão Previdencial	54	82	-34
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
5. Exigível Contingencial	857	581	48
5.1. Gestão Previdencial	811	536	51
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	46	45	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBS Telesp Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	18	18	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	45	63	-29
1.1 Receitas	45	63	-29
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	40	53	-25
Custeio Administrativo dos Investimentos	4	2	100
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	1	-
Resultado Positivo dos Investimentos	-	7	-100
2. Despesas Administrativas	-49	-63	-22
2.1 Administração Previdencial	-28	-26	8
2.1.1. Despesas Comuns	-16	-11	45
2.1.2. Despesas Específicas	-12	-15	-20
Serviços de terceiros	-9	-11	-18
Contingências	-3	-4	-25
2.2 Administração dos Investimentos	-21	-37	-43
2.2.1 Despesas Comuns	-19	-27	-30
2.2.2 Despesas Específicas	-2	-10	-80
Serviços de terceiros	-	-9	-100
Despesas gerais	-2	-1	100
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-2	-	100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-6	-	100
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-6	-	100
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	12	18	-33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Plano de Benefícios Visão PBS Telesp Celular - Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios PBS Telesp Celular da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/08/2013.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios PBS Telesp Celular é a Telefonica Brasil S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios PBS Telesp Celular encontra-se em extinção desde 31/10/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.838, de 09/11/2007, publicada no D.O.U. de 13/11/2007.

A incorporação dos Planos PBS Telesp Celular, PBS TCO e PBS Tele Leste Celular pelo Plano PBS Telesp, passando a denominar-se Plano de Benefícios Telefônica BD, foi aprovada pela PREVIC e publicada em D.O.U de 28/01/2014.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/08/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1
Idade média (em anos)	50
Tempo de serviço médio (em anos)	22
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	0

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Benefícios Concedidos	31/08/2013
Número de aposentados válidos	12
Idade média (em anos)	65
Valor médio do benefício	3.959

Benefícios Concedidos**31/08/2013**

Número de aposentados inválidos ¹	4
Idade média (em anos)	58
Valor médio do benefício	5.952
Número de pensionistas (grupos familiares)	2
Idade média (em anos)	62
Valor médio do benefício	3.040

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios PBS Telesp Celular conforme determina a Resolução CGPC no 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras**2013****2012**

Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
· Salários	98%	98%
· Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas**2013****2012**

Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled ³	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo

² AT-2000 Basic segregada por sexo

³ RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

Outras hipóteses**2013****2012**

Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
· Benefícios concedidos		

Outras Hipóteses	2013	2012
· Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
· Pensionistas	Composição informada	Composição informada
· Benefícios a conceder		
· Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
· Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
· Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC no 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Crescimento Real dos Salários

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para calcular as taxas internas de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições dos planos administrados pela entidade, com base nas expectativas de rentabilidade e nos fluxos de pagamentos dos benefícios visando atender ao item 4.1 da Resolução supracitada.

Para definição das taxas internas de retorno, foram agrupados os planos de mesmas características. Assim sendo, com base nos fluxos futuros de pagamentos de benefícios líquidos das receitas de contribuições de todos os Planos de Benefícios PBS apurados considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos nos pareceres atuariais de fechamento do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC e nas projeções de retorno real composto anualizado dos ativos dos planos considerados, verificou-se que a taxa interna de retorno desse grupo é igual a 4,88% a.a. (quatro vírgula oitenta e oito por cento).

Sendo assim, na nossa opinião, a taxa máxima de juro a ser utilizada para o Plano de Benefícios PBS Telesp Celular na avaliação atuarial regular do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC é igual a 4,88% (quatro vírgula oitenta e oito por cento). Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram, portanto, pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,00% a.a (*quatro por cento*).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,61% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios PBS Telesp Celular, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício PBS, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes nas tábuas de Mortalidade de Válidos e Mortalidade de Inválidos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio-Doença inferior a 2 anos;
- Regime de Capitalização – Método Crédito Unitário Projetado: Aposentadorias (por Idade, por Tempo de Serviço, Especial e por Invalidez), Pecúlio por Morte, Pensão por Morte, Auxílio- Doença superior a 2 anos e os institutos.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial do Crédito Unitário Projetado é adequado à natureza do plano e proporciona uma capitalização superior ao método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previsto na Resolução CGPC nº 18/2006. Esse método gera custos ligeiramente crescentes.

Na presente avaliação foram mantidos os mesmos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios PBS Telesp Celular de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 14.716.475,98.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev.

A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.570.684,64
Provisões Matemáticas	16.267.296,83
<i>Benefícios Concedidos</i>	16.051.905,77
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	16.051.905,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.443.416,31
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.608.489,46
<i>Benefícios a Conceder</i>	215.391,06
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	195.804,91
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	256.360,96
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(44.591,22)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(15.964,83)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	19.586,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	23.812,30
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.111,98)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.114,17)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00

Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	(1.696.612,19)
Resultados Realizados	(1.696.612,19)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(1.696.612,19)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	145.791,34
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	0,00
Fundo Administrativo	11.375,19
Fundo de Investimentos	134.416,15

Em 31/12/2013, fez-se necessária a reversão total do Fundo Revisão de Plano no montante de R\$ 136.573,83 para recomposição da Reserva de Contingência ao patamar de 25% do valor das provisões matemáticas de benefício definido conforme determina a Resolução CGPC nº 26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valor em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	16.267.296,83	15.551.975,84	4,60%
<i>Benefícios Concedidos</i>	16.051.905,77	15.179.731,72	5,75%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	16.051.905,77	15.179.731,72	5,75%
<i>Benefícios a Conceder</i>	215.391,06	372.244,12	(42,14%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	215.391,06	372.244,12	(42,14%)

O aumento observado na provisão matemática de benefícios concedidos se deve principalmente à alteração da tábua de mortalidade Geral e de Inválidos baseado no estudo de aderência. Já a provisão matemática de benefícios a conceder reduziu em função da saída de participantes da base de dados.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições equivalentes a 13,22% da folha de salários de participação, correspondente ao custo normal.

Ressaltamos que o total das despesas administrativas do plano orçadas para 2014 pela Visão Prev é de R\$ 38.493,49 onde R\$ 17.663,93 serão revertidos do Fundo Administrativo e os R\$ 20.829,56 restantes serão pagos através de 13 contribuições mensais.

O valor mensal *per capita* em 31/12/2013 corresponde a R\$ 134,59.

Esse valor será o valor mínimo a ser pago, podendo variar para um valor maior caso hajam eventuais oscilações na massa de participantes.

Participantes

As contribuições normais mensais individuais dos participantes ativos deverão ser obtidas pelo somatório das seguintes parcelas:

1ª parcela = 0,5% a 1,5% do Salário de Participação⁽¹⁾;

2ª parcela = 1,0% x (Salário de Participação – Unidade Padrão /2);

3ª parcela = 11,0% x (Salário de Participação – Unidade Padrão).

⁽¹⁾ Percentual obtido em função da idade do participante no plano, de acordo com a fórmula: $0,5\% + 1\% \times [(Idade \text{ na Inscrição} - 18) / 30]$.

Utilizando as fórmulas acima, a contribuição média dos participantes ativos foi estimada em 31/10/2013 em 5,52% da folha de salários de participação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocínados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento e deverão contribuir, também, para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, os participantes autopatrocínados deverão contribuir mensalmente com o valor de R\$ 134,59 para cobertura das despesas administrativas.

Assistidos

O participante assistido que recebe abono efetuará uma contribuição mensal equivalente a 10% sobre o benefício global, não podendo esta contribuição ser superior ao valor do abono.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do Benefício Proporcional Diferido e os que não tenham feito a opção por um dos institutos efetuarão a contribuição mensal de R\$ 134,59 para o custeio das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev.

As contribuições mensais descritas no plano de custeio também serão refletidas no 13º salário.

Conforme incorporação dos Planos PBS Telesp Celular, PBS TCO e PBS Tele Leste Celular pelo Plano PBS Telesp aprovada pela PREVIC, novo plano de custeio será calculado considerando a avaliação atuarial dos Planos incorporados e vigorará após aprovação do Conselho Deliberativo.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014)	Plano de custeio anterior
Patrocinador (Normal)	13,22%	10,68%
Participantes (Normal) ⁽¹⁾	4,73%	3,89%

⁽¹⁾Contribuição média considerando que sejam praticados os percentuais indicados no plano de custeio.

VII – Conclusão

Tendo em vista a natureza do Plano de Benefícios PBS Telesp, observamos que o aparecimento do déficit ocorreu principalmente em função da rentabilidade do plano abaixo do esperado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PBS Telesp Celular da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 1.696.612,19, que corresponde a 10,43% das provisões matemáticas.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 13/2013, a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar deverá elaborar um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício de 2014.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992